

Considerações estilísticas sobre webséries brasileiras: A narrativa midiática no contexto do universo on-line

Autor: João Paulo Lopes de Meira Hergesel

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Míriam Cristina Carlos Silva

Linha de Pesquisa: Análise de Processos e Produtos Midiáticos

Resumo: As webséries, muito embora se derivem das – e por isso se assemelhem às – séries de televisão norte-americanas, são narrativas audiovisuais produzidas para a internet e disponibilizadas para acesso exclusivo no meio cibernético. Esse gênero, portanto, contém particularidades que merecem um olhar acadêmico-científico-cultural mais atento quanto às características de estilo presentes no modo como sua linguagem é confeccionada. Após uma pesquisa utilizando mecanismos de busca contemporâneos para levantar referências acerca do estado dessa arte, tornou-se notável a carência de bibliografia no que se diz respeito à sensibilidade pela linguagem aplicada à websérie, supostamente devido à atualidade do tema. Partindo dessa premissa, esta dissertação de mestrado, sustentando como linha temática a análise de processos e produtos midiáticos, com enfoque nas narrativas midiáticas no contexto do universo on-line, trouxe como objeto principal de estudo as webséries brasileiras, em especial *Crises Inúteis de um Relacionamento Qualquer*, Phil Rocha e Douglas Jansen, 2012-2013. O principal objetivo foi estudar de que forma se estrutura a linguagem das webséries, atentando quanto aos aspectos estilísticos utilizados na produção das falas e dos diálogos, bem como nas imagens visuais e em outros possíveis recursos linguísticos do texto, como gestualidades e enquadramentos. Em outras palavras, buscou-se descobrir, com uma análise de conteúdo, adotando a Estilística como metodologia, como os recursos expressivos da linguagem são aplicados em uma narrativa audiovisual veiculada em meio digital. Num primeiro momento, pretendeu-se discutir a websérie como narrativa midiática e ressaltar a possibilidade de transformação do signo prosaico em comunicação passível de suscetibilidade, além da elaboração de uma análise estrutural todoroviana do tecido narrativo em questão. Em seguida, objetivou-se fazer uma revisão do histórico de websérie e conceituar a característica do gênero, bem como apresentar uma análise estrutural do roteiro de um dos episódios, a fim de destacar as particularidades na produção do formato; por fim, procurou-se defender a Estilística como metodologia para pesquisas em Comunicação e Cultura, relacionando a respectiva disciplina a outros campos, como a Retórica e a Poética

aristotélicas, e destacando a utilização de figuras de linguagem em webséries. Ainda se fazem presentes, nos apêndices deste trabalho, algumas pesquisas paralelas, aprovadas e apresentadas em congressos e/ou publicadas em periódicos e/ou anais de eventos, que aplicam a teoria aqui desvencilhada em outras webséries e em outros produtos midiáticos correlatos. Com isso, consolidou-se a hipótese de que, ao acrescentar recursos estilísticos ao texto, a linguagem torna-se mais expressiva, adquire identidade e aumenta o grau de sensibilidade da narrativa. Ademais, constatou-se que o uso de metáboles desvia a uniformidade da linguagem, tanto no nível de conteúdo como no de expressão, interferindo positivamente na sonoridade, na construção, na forma e na lógica dos enunciados, além de estabelecer um laço afetivo entre autor, obra e espectador. Para chegar, pois, a esses resultados, utilizou-se um estudo dirigido às pesquisas de: Iuri Lotman, Tzvetan Todorov, Bóris Uspênskii e Míriam Cristina Carlos Silva, no que se diz respeito às narrativas midiáticas; Doc Comparato, Vicente Gosciola e Guto Aeraphe, sobre narrativas no contexto do universo on-line; e Charles Bally, Nilce Sant'Anna Martins, José Lemos Monteiro, Othon Moacir Garcia e Cláudio Cezar Henriques, sobre Estilística; dentre outros pensadores e textos de livre acesso.

Palavras-chave: Comunicação e Cultura. Narrativas Midiáticas. Webséries. Estilística.